

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** BUSCA ATIVA DE CONFORMIDADE DOS PROCESSOS DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Elias Córdova Schneider  
Cássia Aparecida Corna Estelle

**Autores:** Tarcísio Vitor Augusto Lordani  
Ariana Rodrigues da Silva Carvalho  
Fabieli Borges

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade da assistência nos serviços de saúde como o conjunto de atributos que inclui excelência profissional, uso eficiente de recursos, risco mínimo ao usuário e alto grau de satisfação por parte dos clientes. Para monitorar e avaliar a assistência e as atividades do serviço de Enfermagem existe os Indicadores, que avaliam as metas alcançadas para a excelência em qualidade. Para cada indicador/item, busca-se definir o Índice de Positividade (IP), que classifica a atividade assistencial em desejável, adequada, segura, limítrofe ou sofrível. A assistência desejável é aquela que atinge o IP em 100%; assistência adequada entre 90 a 99%; assistência segura entre 80 a 89%; assistência limítrofe entre 71 a 79%; e assistência sofrível com índice de positividade inferior a 70%. Objetivos: Avaliar os índices de positividade nos processos assistenciais/qualidade da assistência de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado durante uma atividade da disciplina de gerenciamento em enfermagem. A mesma se deu através da elaboração do Planejamento Estratégico situacional (PES), que é um método que trabalha no processamento de problemas atuais, problemas potenciais e macroproblemas, deste modo cada dia no serviço era disponibilizado roteiros para nortear as atividades, o que vamos destacar neste trabalho é a busca ativa de conformidades de processos assistenciais. O PES foi desenvolvido na unidade de clinica medico cirúrgica F2 de um hospital universitário do Oeste do Paraná, no dia 21 de maio de 2019 através de um instrumento orientador fornecido pela docente da disciplina, onde foi verificado os seguintes itens: Identificação de Acesso Venoso; Validade de Acessos Venosos Periféricos; Identificação de Equipos; Validade de Equipos; Identificação de Frascos de Soro; Identificação de Sondas Vesicais de Demora; Bolsa Coletora (SVD) abaixo do nível da Bexiga; Volume de urina (SVD) abaixo de 2/3 do nível da bolsa. Resultados: Dois dispositivos foram classificados como índices desejáveis, dois como adequados, três como índice sofrível e um limítrofe, revelando uma realidade de assistência inadequada. Conclusão: Dessa maneira foi possível desenvolver uma reflexão acerca da assistência de enfermagem, e demonstrar a importância do cuidado e de ampliar cada vez mais a cultura da qualidade nos serviços de enfermagem.